



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGMADRE**

ALESSANDRA NUNES CIPULLO

**EVENTO SUSTENTÁVEL: O DESCARTE DE RESÍDUOS NO PÓS-EVENTO DE
CASAMENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**

Presidente Prudente – SP

2021



**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO EM MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PPGMADRE**

ALESSANDRA NUNES CIPULLO

**EVENTO SUSTENTÁVEL: O DESCARTE DE RESÍDUOS NO PÓS-EVENTO DE
CASAMENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional – Área de Concentração: Ciências Ambientais.

Orientador:
Prof. Dr. Edson Assunção Mareco

Presidente Prudente – SP
2021

304.2
C577e

Cipullo, Alessandra Nunes.

Evento sustentável: o descarte de resíduos em casamentos realizados no município de Presidente Prudente / Alessandra Nunes Cipullo. – Presidente Prudente, 2021.

40 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional) - Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2021.

Bibliografia.

Orientador: Dr. Edson Assunção Mareco

1. Sustentabilidade. 2. Resíduos sólidos. 3. Gerenciamento de resíduos. 4. Casamento. I. Título.

ALESSANDRA NUNES CIPULLO

**EVENTO SUSTENTÁVEL: O DESCARTE DE RESÍDUOS NO PÓS-EVENTO DE
CASAMENTOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

Dissertação apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional – Área de Concentração: Ciências Ambientais.

Presidente Prudente, 15 de dezembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Edson Assunção Mareco
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente – SP

Prof^a Dr^a Maíra Rodrigues Uliana
Universidade do Oeste Paulista – Unoeste
Presidente Prudente – SP

Prof^a Dr^a Mariana Cristina da Cunha Souza
Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente - FATEC
Presidente Prudente - SP

AGRADECIMENTOS

A conclusão de um curso de mestrado implica, ao seu final, o dever de agradecer. Agradecer sim, pois às vezes esquecemos de retribuir, mesmo que com simples palavras, a todos aqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram na concretização desse objetivo.

Agradeço a Deus por trilhar e iluminar o meu caminho, trazendo-me a paz nos momentos em que mais precisei.

A CAPES, pela bolsa recebida.

A minha família (mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos) com quem compartilho todos os momentos da minha vida.

Ao meu esposo Juliano Rosan Felício meus sinceros agradecimentos pelo amor e companheirismo que me confortaram ao longo desta enriquecedora jornada, por suas análises e pelos momentos compartilhados de estudos, por sempre se dispor a me ajudar.

Ao professor Dr. Edson Assunção Mareco, meu orientador, pela infinita disponibilidade e por todos os ensinamentos. A professora Dra. Raquel Tiemi Masuda Mareco, a quem extendo minha admiração e impecável condução deste trabalho. Agradeço por tê-la conhecido e por acreditar na minha pesquisa.

A coordenadora do Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, Dra. Alba Regina Azevedo Arana, por deixar as portas da coordenação do Mestrado sempre abertas para os alunos.

A todos os professores do Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional que compartilharam conhecimentos tão preciosos e foram facilitadores do meu aprendizado.

A toda equipe de Cerimonial e *Buffets* que forneceram informações sobre o local, número de convidados, entre outros dados. A diretora da Fatec de Presidente Prudente, professora Dra. Renilda Terezinha Monteiro por me incentivar, motivar para ingressar neste mestrado e sempre se dispor a me ajudar quando foi necessário.

A todos os queridos amigos que conheci ao longo do mestrado.

Enfim, agradeço aos demais, que não cheguei a mencionar, mas que também colaboraram de inúmeras formas para a conclusão deste trabalho.

Ninguém vence sozinho... OBRIGADA A TODOS!

“O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – (Brasil) CAPES – Código de Financiamento 001”.

“A persistência é o melhor caminho para o êxito”.

(Charles Chaplin)

APRESENTAÇÃO

Meu nome é Alessandra Nunes Cipullo, sou formada em Jornalismo pela Escola de Comunicação e Estratégias Digitais da Unoeste, atuando na área de Comunicação Educacional há 17 anos. Sou responsável pela Comunicação da Fatec – Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente há 13 anos e fiquei muito grata por regressar a esta Universidade como bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – (Brasil) CAPES, para realização do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (PPGMADRE).

A inserção em um programa de pós graduação com um perfil multidisciplinar me possibilita a execução de um projeto com uma abordagem regional e que venha a permear as questões ambientais.

Assim sendo, acredito que esta pesquisa possua grande relevância para área de eventos, uma vez que é um assunto atual, viável e contribui para a qualificação na prestação de serviços em eventos. Também levanta questões de grande importância ao Meio Ambiente, servindo como modelo na compreensão dos problemas ambientais.

Este trabalho foi organizado em duas seções. Na primeira seção, tecemos nossas considerações iniciais, apresentando uma contextualização do tema, a justificativa, a delimitação do problema da pesquisa e os objetivos gerais e específicos da pesquisa. A segunda seção corresponde ao compilado dos resultados obtidos com a resolução do projeto. Esta seção foi construída como um capítulo e corresponde a um artigo em processo de elaboração.

RESUMO

Evento sustentável: o descarte de resíduos em casamentos realizados no município de Presidente Prudente

Este estudo se propôs a fornecer uma análise e discussões diante de dados quantitativos sobre resíduos sólidos e recicláveis gerados no pós-evento de festas de casamento no município de Presidente Prudente-SP. O trabalho discorre sobre a questão da sustentabilidade em eventos, quantificando os resíduos produzidos se são separados conforme a sua tipologia orgânicos e/ou a fim de analisar a relação entre a quantidade de resíduos com o número de convidados; o buffet escolhido pelos noivos, local do evento, entre outros fatores. A pesquisa é, de caráter quantitativo e qualitativo, com estudo empírico para a coleta de dados. Os resíduos foram medidos e pesados, as informações levantadas foram organizadas em planilhas e apresentados neste trabalho, em forma de quadros e gráficos. Foram obtidas informações sobre as empresas de buffets que estiveram presentes nos eventos que foram campo de nossa coleta. Os resultados da pesquisa mostram que havia muitos resíduos orgânicos misturados com recicláveis, apesar de os responsáveis pelos buffets afirmarem que são separados. Analisando-se os dados, foi possível observar que não há preocupação efetiva dos buffets em desenvolver uma gestão sustentável dos eventos em Presidente Prudente, visto que, para isso, seria necessário mais envolvimento por parte das empresas de assessoria e cerimonial, no intuito de desenvolver ações que tornem o segmento de eventos sustentáveis.

Palavras-chave: sustentabilidade; resíduos sólidos; gerenciamento de resíduos; casamento.

ABSTRACT

Sustainable event: disposal of waste in marriages held in the municipality of Presidente Prudente

This study aimed to provide an analysis and discussions on quantitative data on solid and recyclable waste produced after wedding parties in the city of Presidente Prudente. The work discusses the issue of sustainability in events, quantifying the waste produced after wedding parties, checking how organic and recyclable waste are (or not) separated, and analyzing the relationship between the amount of waste produced and the number of guests; buffet chosen by the bride and groom, local, among others. The research, of a quantitative and qualitative nature, is characterized as field research, carried out from the collection of empirical data. The residues were measured and weighed, organized in spreadsheets, and presented in this work in the form of tables and graphs. Interviews were also carried out with those responsible for the buffets who were present at the events that were the field of our collection. The survey results showed that there was a lot of organic waste mixed with recyclables, despite those responsible for the buffets claiming that they are separated. Analyzing the data and the interviews, it was possible to observe that there is not much effort from the buffets to develop a sustainable management of events in Presidente Prudente, since, for this, more involvement by the advisory and ceremonial companies would be necessary. to develop actions that make the event segment sustainable.

Keywords: sustainability; solid waste; social event; marriage.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Número de convidados por evento.....	29
Figura 2 - Peso (Kg) de Resíduos Orgânicos, Recicláveis e Misturados.	30
Figura 3 - Volume (litros) dos resíduos identificados no pós-eventos.	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Medidas de resíduos gerados nos eventos avaliados	30
---	-----------

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Frequência de eventos.....	17
Quadro 2 - Classificação por área de interesse.....	17
Quadro 3 - Classificação e tipologia dos eventos.....	18

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	14
2	OBJETIVOS	15
2.1	Objetivo Geral.....	15
2.2	Objetivos Específicos	15
3	REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1	Evento	16
3.2	Evento social: casamento.....	21
3.3	Sustentabilidade em eventos.....	22
3.4	Resíduos sólidos e sua destinação	23
4	O DISCURSO DE SUSTENTABILIDADE DISTANTE DA PRÁTICA NOS EVENTOS DE CASAMENTO	24
	RESUMO.....	24
	INTRODUÇÃO	24
	METODOLOGIA.....	26
	Campo de pesquisa.....	26
	Forma de coleta dos dados	27
	Forma de Organização e Análise dos Dados	28
	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
	CONCLUSÃO.....	35
	REFERÊNCIAS.....	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	39

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O setor de eventos cresce a cada dia e vem contribuindo para a economia global. “No Brasil, são realizados, anualmente, cerca de 330 mil eventos, como congressos, workshops, seminários e feiras. Estima-se que o setor movimenta aproximadamente R\$ 40 bilhões, gerando cerca de 3 milhões de empregos” (PICCIN; DOWELL, 2011, p. 204).

Todos os anos, a região do oeste paulista oferece, inúmeros eventos, entre públicos e privados, pagos e gratuitos, o que atrai e aglomera variados números de pessoas.

Pensando no impacto desses eventos ao meio ambiente, mais especificamente no pós-evento, é necessário um descarte correto dos resíduos para que se possa manter as cidades limpas, organizadas e sustentáveis. Segundo Piccin e Dowell (2011, p. 205), o sucesso de um evento depende das consequências sociais e ambientais produzidas por ele, considerando que a sustentabilidade “pressupõe o equilíbrio entre três pilares: econômico, ambiental e social”.

A tradição cultural da comemoração dessa união requer, muitas vezes, além da legitimação civil e religiosa, uma festa de casamento, o que acaba por ser o sonho de muitas noivas e noivos. A fim de realizar esse sonho, e tornar o grande dia um evento inesquecível, pode-se contar com o trabalho de empresas de assessoria e cerimonial, que organizam todas as etapas do casamento.

Nesse sentido, nos interessa investigar quão sustentáveis são as festas de casamento realizadas na cidade de Presidente Prudente - SP.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Temos por objetivo geral analisar e discutir diante de dados quantitativos sobre resíduos sólidos e recicláveis gerados no pós-evento de festas de casamento no município de Presidente Prudente- SP.

2.2 Objetivos Específicos

Nosso objetivo geral nos direcionou a três objetivos específicos: i) quantificar os resíduos produzidos no pós-evento de festas de casamento; ii) verificar como/se os resíduos orgânicos e recicláveis são adequadamente separados; iii) analisar a relação entre a quantidade de resíduos produzidos com o número de convidados;

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Evento

Podemos entender os eventos como acontecimentos compostos por um conjunto de atividades profissionais previamente planejado e com o objetivo de alcançar um público-alvo (CANTON, 1997). De acordo com Zanella (2003), evento é um acontecimento formal e solene de indivíduos ou organizações feito em um período e em um ambiente característico, tendo como objetivo celebrar acontecimentos importantes e significativos, sendo cada evento com sua particularidade comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico (YANES, 2014; BETTEGA, 2006; LUKOWER, 2012; MATIAS, 2014).

Os eventos ao longo do tempo sofreram variações, hoje exigem uma formatação e organização mais focada em seus objetivos. Para um melhor entendimento, os eventos são classificados por: categoria, área de interesse, localização, características estruturais e tipologias. Segundo Zitta (2012), quanto à categoria, os eventos são classificados em: Institucionais e promocionais (comerciais). Os eventos institucionais são uma forma de comunicação interna e externa, pois ao mesmo tempo que promovem e divulgam as mais diversas atividades da Instituição, proporcionam conhecimento e desenvolvimento não só aos seus alunos e colaboradores, mas a todos os interessados em participar nestes eventos. Já os eventos promocionais (comerciais), têm o objetivo de divulgar a marca para novos clientes ou fidelizar os clientes antigos, visam atrair mais clientes, gerar mais valor para a sua empresa como um todo.

De acordo com Yanes (2014) a classificação de eventos por características estruturais relaciona-se com o número total de participantes e por sua dimensão, mas o que faz com que o porte de um para outro mude, é a quantidade de público que estará no local, e podem ser divididos:

Evento de pequeno porte: Como já dá para associar pelo nome, essa categoria diz respeito àqueles que possuem uma quantidade pequena de pessoas, aqueles eventos mais intimistas.

Médio porte: Qualquer organização que tenha o número superior a 200 pessoas, já entra na categoria de médio porte.

Grande porte: São os que envolvem o serviço de turismo e hotelaria, ou seja, são todos os que comportam uma quantidade superior a 500 participantes.

Mega evento: São aqueles que mobilizam milhares de pessoas, tanto na organização quanto na adesão (participantes). Normalmente operado por entidades públicas, tendo abrangência internacional ou mundial.

Em relação à frequência dos eventos, organizamos as classificações de Zitta (2012) no quadro 1.

Quadro 1- Frequência de eventos

Esporádicos:	Esporádicos: que acontecem entre intervalos irregulares. Significa que são executados de acordo com um interesse ou momento específico determinado pela empresa.
Permanentes:	Permanentes: todo evento que ocorre periodicamente (mensal, semestral, anual, bienal etc.).
Únicos:	Únicos: característica de algumas tipologias, como lançamento de livros, noite de autógrafos.
Oportunidade:	Oportunidade: ocorrem em época de grandes eventos internacionais ou de eventos marcantes da história ou tradição local, aproveitando seu clima e sua divulgação. Como exemplo, temos os eventos esportivos que acontecem nas escolas e clubes, aproveitando a Copa do Mundo ou as Olimpíadas.

Fonte: Zitta (2012).

Nota: Adaptado pelos autores, 2021.

Ainda conforme Zitta (2012), os eventos podem ser divididos, também, por área de interesse, conforme demonstramos no quadro 2:

Quadro 1- Classificação por área de interesse

Artístico:	Relaciona-se a qualquer espécie de arte, música, dança, pintura, literatura, teatro entre outras.
Científico:	Trata de assuntos científicos nos campos da medicina, física, química, informática.
Cultural:	Ressalta aspectos da cultura, para conhecimento geral ou promocional.
Educativo:	Seu objetivo final é a educação.

Informativo:	Visa apenas fornecer informação, sem pretensões educativas ou culturais.
Folclórico:	Trata das manifestações de culturas regionais (lendas, tradições, hábitos e costumes típicos) de nosso ou de outro país.
Cívico:	Trata de assuntos ligados à Pátria.
Político:	Relaciona-se a assuntos ligados a partidos políticos ou manifestações públicas ligadas à política.
Governamental:	Trata de realizações do governo, em qualquer instância, mesmo que se insira em outra categoria.
Lazer:	Visa proporcionar entretenimento ao participante.
Social:	Sua finalidade é apenas o encontro entre pessoas, para confraternização.
Desportivo:	Relaciona-se a eventos no setor esportivo independente de sua modalidade.
Religioso:	Trata de assuntos religiosos, seja qual for o credo abordado.

Fonte: Zitta (2012).

Nota: Adaptado pelos autores, 2021.

Britto e Fontes (2002) apresentam a possibilidade de classificação dos eventos por tipologia (quadro 3):

Quadro 3 - Classificação e tipologia dos eventos

Exposições	Feiras Exposições Road shows Mostras Salões Show case
Programas de Visitas	Famtour Openday

Encontros Técnicos e Científicos	Congressos Conferencias Vídeo conferencias Ciclos de palestras Simpósios Mesas redondas Painéis Fórums Convenções Seminários Debates Conclaves Jornadas
Encontros de Conveniência	Coquetéis Chás da tarde Chás de bebês Chás de cozinha Almoços Jantares Cafés da manhã Coffee breaks Shows Festivais
Cerimônias	Cerimônias religiosas Cerimônias fúnebres Bodas Casamento Cerimônias acadêmicas

Eventos competitivos	Gincanas Torneios Concursos Campeonatos Olímpiadas
Inaugurações	Espaços físicos Monumentos
Lançamentos	Livros Pedra fundamental Empreendimentos imobiliários Maquetes Produtos
Excursões	Técnicas Incentivo Educaçãoais
Desfiles	Cívico Moda
Leilões	Variados
Dias específicos	Variados
Outros	Variados

Fonte: Britto e Fontes (2002).

Nota: Adaptado pelos autores, 2021.

A realização de eventos envolve dentre outros aspectos a participação de um grupo de prestadores de serviços que trabalham em equipe para o sucesso do evento. Neste sentido, o mercado precisa de profissionais qualificados/capacitados que precisam desenvolver diversas competências para alcançar os resultados desejados, que devem ser avaliados por meio de conhecimentos, habilidades e atitudes (MATIAS, 2010).

O setor de eventos vem constantemente promovendo mudanças e adaptações em consonância com as mudanças da sociedade e a realidade (SANTOS; CÂMARA; LEITE, 2021). De modo geral, podemos perceber inovações digitais no planejamento e na organização de eventos que surgem, justamente com a mudança no comportamento do indivíduo e da sociedade e das relações humanas (PESSOA CARDOSO; PINTO, 2011).

Um evento que costumava ser todo formatado em um determinado padrão, hoje em dia, devido à tecnologia, não só adaptou suas regras de formatação do padrão, como também recebeu novas ferramentas de comunicação, novas formas de convite (SILVA; KNOLL, 2018). Com o avanço da tecnologia, surgiram os eventos híbridos que misturam ações virtuais com as presenciais e que são considerados uma forte tendência. (MAGALHÃES; NUNES, 2016; TOMÉ, 2021)

3.2 Evento social: casamento

A cerimônia de casamento, se encaixa como evento social, definido por Yanes (2014, p. 123) como acontecimento “em que as pessoas têm oportunidade de se encontrarem em um momento de interação familiar e /ou social”. Lukower (2012) explica que estes eventos são geralmente iniciados com uma cerimônia religiosa e seguida de uma recepção. Dentre os itens que compõem uma festa de casamento, destacamos a importância dos *buffets*, visto que toda a execução da recepção social, incluindo o fornecimento de comida e das bebidas, bem como a forma como são servidas, são proporcionadas por estas empresas que podem ser relevantes para o sucesso do evento (BETTEGA, 2006).

Quando se trata de uma celebração de casamento, conforme Pastorelli (2011), geralmente, depois de uma cerimônia religiosa, os noivos costumam oferecer algum tipo de recepção aos convidados. Essa recepção pode variar de um café da manhã, um brunch, um almoço, um coquetel ou um jantar.

De acordo com as informações levantadas pelos *Buffets*, na região de Presidente Prudente, a maioria das festas de casamento são celebradas com um jantar. “A forma de serviço pode variar de acordo com o grau de formalidade e com a quantidade de convidados conforme o desejo do casal” (PASTORELLI, 2011, p. 84).

3.3 Sustentabilidade em eventos

A NBR ISO 20121 - Sistemas de gestão para a sustentabilidade de eventos: Requisitos com orientações de uso é considerada a principal normatizadora dos eventos que são avaliados como sustentáveis. Já que os eventos são algumas vezes, por sua natureza passageira, podem trazer impactos ambientais positivos e negativos (ABNT, 2012).

Nas últimas décadas, a preocupação com o meio ambiente se tornou cada vez mais frequente, devido às consequências da exploração dos ecossistemas, gerando grande degradação ambiental, que emerge do crescimento e da globalização da economia (PEREIRA; CURI, 2012). No entanto, a consciência ecológica no planejamento e na organização dos eventos ainda é algo que precisa ser trabalhado (TRIGO; SENNA, 2016).

O conceito de sustentabilidade tem várias vertentes e definições. Para Feil e Schreiber (2019, p. 75), ela “está relacionada à solução para a escassez de recursos naturais desde os primórdios da humanidade, (meados de 6000 a.C.) sendo consolidada ao longo do percurso histórico, em função da busca pela humanidade em ter à disposição esses recursos de forma contínua e perpétua”.

O termo sustentabilidade pode ser entendido como um “guarda-chuva” que engloba os conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, tendo como base a preocupação com os recursos naturais futuros para manter a continuidade da vida. Portanto, o sistema pode ser considerado sustentável quando atinge o equilíbrio entre as várias dimensões da sustentabilidade, são elas: ambiental, social e econômica.

Para que um evento seja sustentável, as ações de planejamento “devem atender-se para todos os efeitos e desdobramentos desde a fase de elaboração, caso daqueles que impactam pessoas, comunidade e sociedade” (MALVEZZI; GIACOMINI FILHO, 2017).

A indústria de eventos tem crescido consideravelmente nos últimos anos (excluindo o período de pandemia). Considerando dados pré-pandemia, estima-se que o setor tenha um potencial de movimentar aproximadamente R\$ 1 Trilhão e gerar cerca de 13 milhões de empregos (TOMÉ, 2021). Diante do crescimento do setor, é necessário pensar na sustentabilidade dos eventos, pois eles “podem promover impactos ambientais envolvendo elementos como emissão de gases poluentes,

aumento do consumo de água, produção de resíduos sólidos e consumo de energia” (MALVEZZI; GIACOMINI FILHO, 2017, p.2).

No que se refere aos impactos ambientais de um evento, Malvezzi e Giacomini Filho (2017, p. 3) afirmam que eles “podem ser considerados quanto à poluição sonora, geração de resíduos sólidos, captação e descarte de água, aumento no fluxo de trânsito de veículos no entorno e muitos outros”.

Conforme as definições e conceituações dos estudiosos expostos, enquadrámos nosso trabalho na fase do pós-evento, mais especificamente, no impacto causado pelos resíduos sólidos produzidos em festas de casamentos.

3.4 Resíduos sólidos e sua destinação

O aumento dos resíduos sólidos tornou-se uma preocupação para a sociedade principalmente a partir da década de 1990, conforme destaca Seiffert (2007), mas no Brasil somente em 2010 foi instituída a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a qual determina que o gerenciamento dos resíduos seja de responsabilidade dos geradores, tanto no âmbito do poder público quanto do privado. (BRASIL, 2010)

Para o cumprimento da PNRS deve ser inserida uma gestão de resíduos. Para uma correta gestão de resíduos Sachs (2002) compreende como a redução do volume de resíduos no aterro a qual se inicia com a coleta seletiva para que possam ser separados e encaminhados para reciclagem.

A gestão de resíduos sólidos inclui uma série de atividades que visam buscar estratégias e soluções para os resíduos a fim de considerar os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais sob a premissa do controle social e do desenvolvimento sustentável (ANDRADE; FERREIRA, 2011).

A redução de resíduos e rejeitos, logística reversa e responsabilidade compartilhada são os focos da Plano nacional de resíduos sólidos, construído a partir da PNRS (MAIELLO; BRITTO; VALLE, 2018).

4 O DISCURSO DE SUSTENTABILIDADE DISTANTE DA PRÁTICA NOS EVENTOS DE CASAMENTO

RESUMO

Este estudo se propôs a fornecer uma análise e discussões diante de dados quantitativos sobre resíduos sólidos e recicláveis produzidos após a realização de festas de casamento no município de Presidente Prudente-SP. O trabalho discorre sobre a questão da sustentabilidade em eventos, quantificando os resíduos produzidos após a realização de festas de casamento, verificando como os resíduos orgânicos e recicláveis são (ou não) separados, e analisando a relação entre a quantidade de resíduos produzidos com o número de convidados; buffet escolhido pelos noivos, local, entre outros. A pesquisa, de caráter quantitativo e qualitativo, se caracteriza como uma pesquisa de campo, realizada a partir da coleta de dados empíricos. Os resíduos foram medidos e pesados, organizados em planilhas, e apresentados, neste trabalho em forma de quadros e gráficos. Foram obtidas informações sobre as empresas de buffets que estiveram presentes nos eventos que foram campo de nossa coleta. Os resultados da pesquisa mostraram que havia muitos resíduos orgânicos misturados com recicláveis, apesar de os responsáveis pelos buffets afirmarem que são separados. Analisando-se os dados, foi possível observar que não há muito empenho dos buffets em desenvolver uma gestão sustentável dos eventos em Presidente Prudente, visto que, para isso, seria necessário mais envolvimento por parte das empresas de assessoria e cerimonial no intuito de desenvolver ações que tornem o segmento de eventos sustentável.

Palavras Chave: sustentabilidade; resíduos sólidos; gerenciamento de resíduos; casamento.

INTRODUÇÃO

Antes da pandemia do covid-19, o setor de eventos demonstrava um crescimento diário e uma grande contribuição para a economia. No Brasil, até então, eram realizados, anualmente, cerca de 330 mil eventos, como congressos, workshops, seminários e feiras. Considerando dados pré-pandemia, estima-se que o setor tenha uma potencial de movimentar aproximadamente R\$ 1 Trilhão e gerar cerca de 13 milhões de empregos (TOMÉ, 2021). A partir destes dados econômicos,

podemos considera o setor de eventos como gerador significativo de riquezas, e uma importante ferramenta para o desenvolvimento regional (TOMAZZONI, 2009).

O setor de eventos vem constantemente promovendo mudanças e adaptações em consonância com as mudanças da sociedade e a realidade (SANTOS; CÂMARA; LEITE, 2021). De modo geral, podemos perceber inovações digitais no planejamento e na organização de eventos que surgem, justamente com a mudança no comportamento do indivíduo e da sociedade e das relações humanas (PESSOA CARDOSO; PINTO, 2011). Um evento que costumava ser todo formatado em um determinado padrão, hoje em dia, devido à tecnologia, não só adaptou suas regras de formatação do padrão, como também recebeu novas ferramentas de comunicação, novas formas de convite (SILVA; KNOLL, 2018). Com o avanço da tecnologia, surgiram os eventos híbridos que misturam ações virtuais com as presenciais e que são considerados uma forte tendência, especialmente na era pós-pandemia (MAGALHÃES; NUNES, 2016; TOMÉ, 2021).

Apesar da dificuldade em se conceituar eventos, podemos entender estes acontecimentos como sendo um conjunto de atividades profissionais previamente planejados e com o objetivo de alcançar um público-alvo (CANTON, 1997). De acordo com ZANELLA (2003), evento é um acontecimento formal e solene de indivíduos ou organizações feita em um período e em um ambiente característico, tendo como objetivo celebrar acontecimentos importantes e significativos, sendo cada evento com sua particularidade comercial, cultural, esportivo, social, familiar, religioso, científico (YANES, 2014; BETTEGA, 2006; LUKOWER, 2012; MATIAS, 2014).

A cerimônia de casamento, se encaixa como evento social, definido por Yanes (2014) como acontecimento “em que as pessoas têm oportunidade de se encontrarem em um momento de interação familiar e /ou social. Lukower (2012) explica que estes eventos são geralmente iniciados com uma cerimônia religiosa e seguida de uma recepção”. Dentre os itens que compõem uma festa de casamento, destacamos a importância dos *buffets*, visto que toda a execução da recepção social, incluindo o fornecimento de comida e das bebidas, bem como a forma como são servidas, são proporcionadas por estas empresas que podem ser relevantes para o sucesso do evento (BETTEGA, 2006).

Segundo Piccin e Dowell (2011), o sucesso de um evento depende das consequências sociais e ambientais produzidas por ele, considerando que a

sustentabilidade “pressupõe o equilíbrio entre três pilares: econômico, ambiental e social”.

No que se refere ao pós-evento, sabe-se que as comidas e bebidas consumidas durante a festa além dos itens de decoração, geram resíduos cuja quantidade pode variar de acordo com o perfil do evento e a preocupação diante da destinação final destes resíduos. Por isso, acompanhar o trabalho destas empresas de *buffet* bem como de empresas de assessoria e cerimonial, podem auxiliar na compreensão da quantidade e do tipo de resíduos sólidos produzidos nestes eventos.

Diante da importância do setor, é necessário pensar na sustentabilidade dos eventos, pois eles “causam impactos ambientais envolvendo elementos como emissão de gases poluentes, aumento do consumo de água, produção de resíduos sólidos e consumo de energia” (MALVEZZI; GIACOMINI FILHO, 2017).

Pensando no impacto desses eventos ao meio ambiente, mais especificamente no pós-evento, é necessário um descarte correto dos resíduos para promover eventos sustentáveis.

A região do oeste paulista oferece, anualmente, inúmeros eventos, entre públicos e privados, pagos e gratuitos, o que atrai e aglomera variados números de pessoas. Nesse sentido, o objetivo de nosso artigo foi investigar quão sustentáveis são as festas de casamento realizadas na região do oeste paulista.

METODOLOGIA

Iniciamos as pesquisas sobre o tema deste trabalho nas seguintes bases de dados: Scielo; Google Acadêmico; Banco de dissertações e teses da CAPES. Utilizamos como palavras-chave: evento social; evento sustentável; sustentabilidade em eventos. Constatamos que há um escasso material acadêmico referente a região de estudo (Presidente Prudente - SP) com pesquisas de campo sobre eventos sustentáveis.

Campo de pesquisa

O campo de nossa pesquisa foram as festas realizadas por empresas de assessoria e cerimonial para eventos, atuantes no município de Presidente Prudente-SP no período de março de 2019 a junho de 2020. O acompanhamento do trabalho

destas empresas nos permitiu; observar diferentes tipos de festa de casamento, a quantidade de trabalhos por mês e, conseqüentemente, a quantidade de resíduos após essas festas, além de verificarmos a atuação de diferentes *buffets* no pós-evento.

Forma de coleta dos dados

O período de coleta dos dados foi de março de 2019 a junho de 2020. Foram incluídas todas as festas de casamento que foram realizadas pela empresa de assessoria e cerimonial nesse período. A escolha desse período se deu pela informação dos proprietários das empresas de que esse seria o período com maior quantidade festas de casamento.

Através do conhecimento da agenda de festas de casamento realizadas pelas empresas de assessoria e cerimonial, realizamos a coleta dos dados, incluindo as informações pertinentes ao pós-evento (período de coleta para observar como são descartados os resíduos orgânicos e recicláveis). Os seguintes dados foram anotados em uma planilha para posterior análise: a) data da festa; b) local da festa; c) número de pessoas; d) volume de resíduos orgânicos; e) volume de resíduos recicláveis; f) peso dos resíduos orgânicos; g) peso dos resíduos recicláveis.

Através de planilha impressa, realizamos as anotações das informações coletadas em uma planilha eletrônica (Excel), para a visualização dos dados, e a comparação e a análise. O planejamento das coletas foi interrompido por conta da pandemia de Covid-19. Nessa situação, as festas de casamentos foram suspensas, adiadas ou canceladas, o que diminuiu significativamente o número de casamentos visitados para a o levantamento de informações empíricas. O planejamento inicial contava com 20 casamentos, mas, devido à situação, foram coletados dados de cinco cerimônias de matrimônio.

Devido à impossibilidade de aumentar os dados de eventos, decidimos acrescentar mais um objetivo ao nosso estudo. Neste objetivo, buscamos investigar o conhecimento e a importância dada à separação dos resíduos e sua destinação pelas empresas de *buffets* envolvidas. Tal objetivo se deve ao fato de que os *buffets* são os responsáveis pelo descarte da maioria dos resíduos produzidos em casamentos.

O levantamento das informações referente ao “perfil ambiental” das empresas com a realização de entrevistas foi obtido a partir de 8 questões abertas. Vale ressaltar

que as questões utilizadas durante as entrevistas não levaram em consideração as opiniões dos entrevistados e sim a opinião da empresa. Desta forma, de acordo com a resolução CNS 510/2016, inciso I, as pesquisas que buscam identificar a opinião pública com participantes não identificados não deverão ser apreciadas pela avaliação do sistema CEP/CONEP:

Sendo desta forma, o objeto de avaliação não o ser humano, e sim as informações administrativas que têm o foco voltado a melhoria dos processos utilizados no setor. Neste sentido, não houve a necessidade de pedido de comitê de ética em pesquisa.

Forma de Organização e Análise dos Dados

Os dados dos eventos foram tabulados em planilhas e em seguida foram comparados entre as festas e as outras informações coletadas. Para a aferição dos volumes dos resíduos, que tiveram suas unidades expressas em litros, foram definidos dois procedimentos.

No primeiro procedimento, utilizamos os volumes dos sacos em que os resíduos estavam acondicionados. Foram utilizados pelos *buffets* duas capacidades de “sacos de lixos”, 100 litros e 50 litros. Sendo assim, todos os resíduos que se encontravam em sacos plásticos estavam apenas nestas duas capacidades volumétricas.

Para o segundo procedimento, lançamos mão de duas fórmulas de geometria espacial para que pudéssemos definir volumes de resíduos que não se encontravam dentro de volumes pré-estabelecidos.

A primeira fórmula de geometria espacial foi usada para calcular o volume de um cilindro ($\pi \times r^2 \times h$; sendo $\pi = 3,14$; r = raio; e h =altura do cilindro). Nesta condição de volume, foram encontrados vasilhames de vidros, e acondicionados em tambores metálicos, resíduos orgânicos juntamente com reciclados e também resíduos exclusivamente orgânicos.

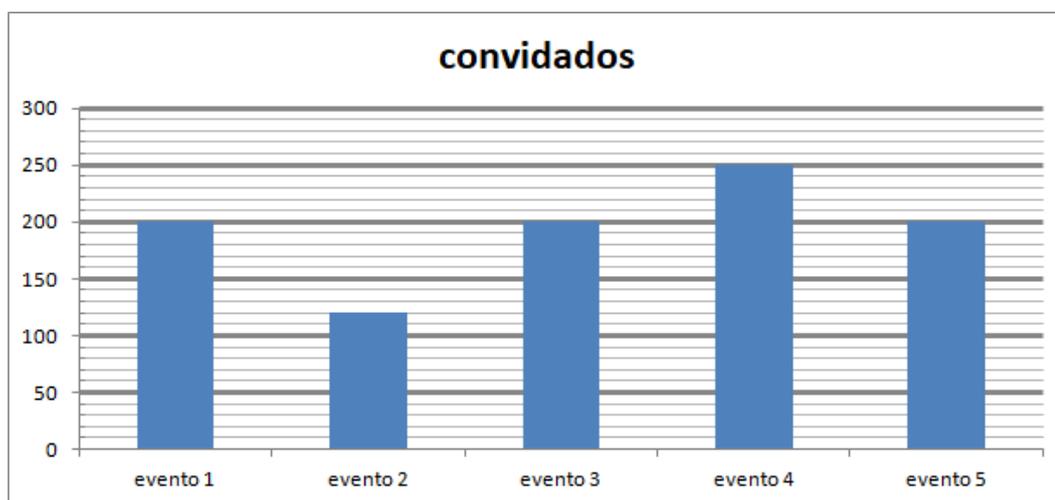
Resíduos acondicionados em outras disposições, foi usada a fórmula para cálculo de corpos prismáticos retangulares ($a \times b \times c$, onde a = comprimento; b = altura; c = profundidade). Essa fórmula foi aplicada para o cálculo volumétrico das caixas desmontadas de papelão e também para as flores e florais usados na decoração.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os eventos avaliados foram realizados no período noturno e tiveram uma duração aproximada de seis horas. Nossas análises foram organizadas em partes: i) Análise dos dados dos eventos; ii) Análise das informações apresentadas pelos gestores das empresas *buffet*. As informações dos eventos foram coletadas a partir de dados de cinco eventos, no período de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, realizados em cinco diferentes lugares (momentos) em parceria com três *buffets* (A, B e C).

Após as festas de casamento, verificamos se os resíduos eram acondicionados de forma correta, neste momento, determinamos o peso, tipo de cada resíduo. Inicialmente devemos destacar que os eventos avaliados apresentaram uma variação pequena (Figura 1) em relação ao número de convidados (120 a 250 pessoas). Neste sentido, a comparação pôde ser realizada de forma mais direta, onde podemos destacar a associação dos parâmetros avaliados com o número de convidados.

Figura 1- Número de convidados por evento.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.
Dados trabalhados pelos autores, 2021.

O volume de resíduos orgânicos variou de 146 a 219 litros e o peso desses resíduos de 31,08 a 61,5 quilos. Os resíduos recicláveis foram aferidos de 150 a 513,8 litros de volume, e de 7,97 a 192 quilos (Tabela 1).

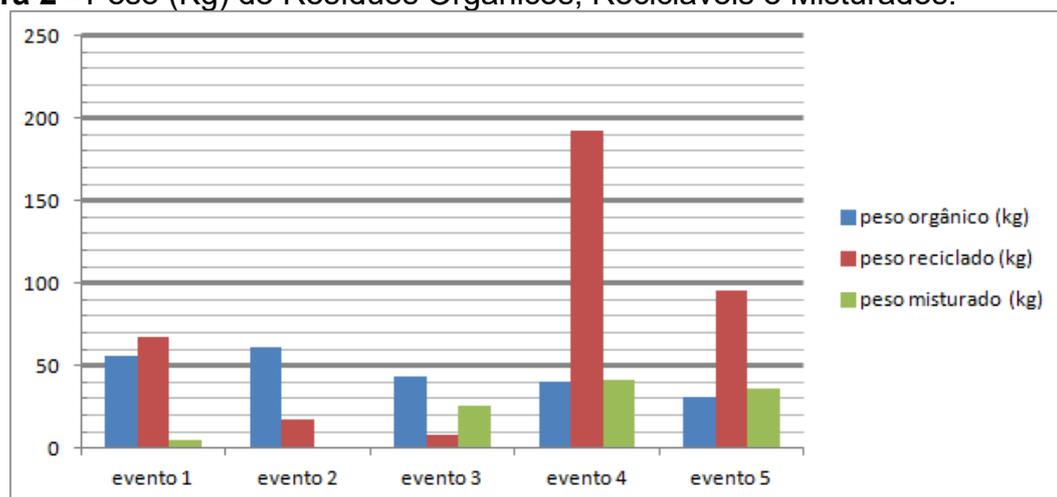
Tabela 1- Medidas de resíduos gerados nos eventos avaliados

Evento	Buffet	Convidados	Volume orgânico (l)	Peso orgânico (Kg)	Volume reciclável (l)	Peso reciclável (Kg)	Volume misturado (l)	Peso misturado (Kg)
1	A	200	156	55,75	278	67,8	100	4,43
2	A	120	168,5	61,5	250	17,73	0	0
3	B	200	146	43	150	7,97	220	26,12
4	C	250	219	40	513,8	192	300	41,5
5	B	200	149,5	31,08	325	95,52	100	36,3

Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2021.

Observamos uma variação de peso dos resíduos recicláveis entre os eventos (Tabela 1). Acreditamos que isso deve-se, predominantemente, à escolha do tipo de recipiente em que as bebidas foram servidas aos convidados. O uso de bebidas servidas em vasilhamente de vidro podem ter contribuído para o evidente aumento do peso (192 kg) de resíduos reciclável no evento 4 (Figura 2).

Figura 2 - Peso (Kg) de Resíduos Orgânicos, Recicláveis e Misturados.

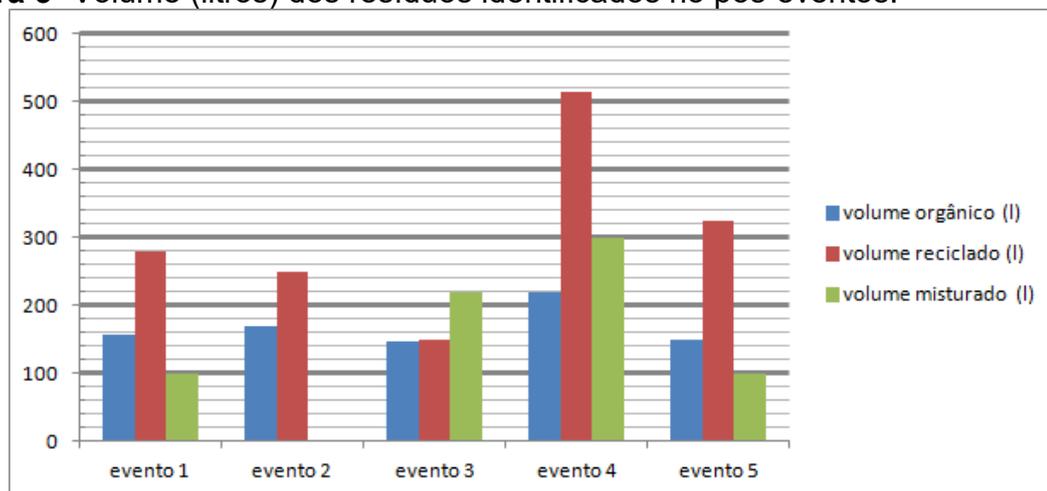
Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Nota: Dados trabalhados pelos autores, 2021.

Outro dado que vale destacar é o peso dos resíduos orgânicos nos eventos estudados. Sua incorreta destinação demonstra uma falta de treinamento e conscientização em relação as questões ambiental (LAVINHATI; ALEXANDRINA; MOLINA, 2021). Vemos que o evento 2, apesar de ter apresentado menor número de convidados (Figura 1), apresentou maior peso de resíduos orgânicos, enquanto o evento 4, que teve o maior número de convidados, apresentou menor peso desses resíduos. **Confirmando que o tipo e quantidade de resíduos não estão relacionados com a quantidade de convidados.** Essa maior quantidade de resíduos orgânicos gerados no evento 2 ocorreu devido à correta destinação e separação dos resíduos gerados durante o evento. Demonstrando que a preocupação referente a destinação foi maior no evento 2 (Figura 2). O evento que apresentou maior peso havia grande quantidade de flores naturais na decoração e tiveram uma destinação correta, juntamente com os resíduos orgânicos.

Além do peso dos resíduos gerados, avaliamos o volume (massa) que estes ocupavam (Figura 3), sendo este dado complementar aos dados de peso, podemos observar um volume proporcionalmente superior no evento 4, ainda como um reflexo da escolha do tipo de *buffet*.

Figura 3- Volume (litros) dos resíduos identificados no pós-eventos.



Fonte: Pesquisa de campo, 2021.

Nota: Dados elaborados pelos autores, 2021.

De modo geral, observamos que quatro dos cinco eventos avaliados apresentaram parte dos resíduos misturados. Esses também foram pesados e medidos, e variaram de 4,43 a 41,5 quilos (Figura 2) e de 100 a 300 litros de volume

(Figura 3). Apenas um, dentre os cinco eventos, realizou a separação completa dos seus resíduos, tendo volume e peso de resíduos misturados não observados. Podemos verificar que o evento 2 teve um volume e peso de resíduos (tanto orgânico quanto reciclável) superior a alguns eventos com 80 convidados a mais. Isso pode ter ocorrido, porque no evento 2 não observamos os resíduos misturados.

As informações referentes as empresas prestadoras do serviço de *buffet* foram obtidas durante o período de 31 de março de 2020 a 7 de abril de 2020, onde realizamos questionamentos aos responsáveis das empresas de. As empresas foram designadas como A, B e C. A empresa “A” foi a única empresa representada pelo proprietário, sendo as outras duas empresas representadas por gerentes. Foram enunciadas oito questões abertas, e os responsáveis pelos *buffets* tiveram a liberdade de falar o tempo que quisessem em cada uma delas.

Na pergunta 1 – Quando o *buffet* foi aberto?, nos ajudou a verificar que as empresas estão no mercado de eventos há mais de 12 anos. O *buffet* A iniciou as atividades em 2007; o B em 1995; e o C em 2000.

A segunda pergunta - Qual o tipo de festa mais atendida pelo *buffet*? Teve por objetivo sabermos se os casamentos eram os eventos mais recorrentes. Os três *buffets* responderam que os casamentos eram maioria em suas empresas, o que vai ao encontro do que afirma Pacheco (2010), que os casamentos são o principal tipo de evento de qualquer *buffet*.

A pergunta três foi: Quantos colaboradores do *buffet*, em média, trabalham em uma festa de casamento de 200 pessoas? Como a maioria dos eventos que coletamos os dados tinham aproximadamente 200 convidados, foi importante averiguar quantos funcionários cada empresa disponibiliza para realizar o serviço com essa quantidade de pessoas. O *buffet* A disponibiliza de 15 a 20 colaboradores; o B, de 30 a 40; e o C de 25 a 30.

As respostas referentes a quarta questão nos auxiliaram na identificação do funcionamento do processo de pós-evento do *buffet*. Desta forma, o questionamento foi: Como funciona o pós-evento do *buffet*? (recolhimento dos utensílios, equipamentos, resíduos, etc.).

Buffet A - *Os utensílios são retirados, lavados e guardados. Os lixos são separados para reciclagem.*

Buffet B - *No final do evento.*

Buffet C - *Tudo é desmontado no final do evento, os móveis e utensílios são levados para a unidade do buffet, o reciclável é depositado em uma caçamba que é locada pelo buffet, e o lixo orgânico é recolhido por uma pessoa que retira no local.*

Com base nestas respostas podemos observar a preocupação com a organização do pós-evento. Vemos que o C tem conhecimento sobre a forma de descarte dos resíduos, e ainda se responsabiliza pelo aluguel da caçamba.

Considerando a importância da destinação correta dos resíduos fizemos o seguinte questionamento as empresas representadas por seus gestores. Questão 5 - Como são descartados os resíduos produzidos pelo *buffet* no final das festas de casamento? Você sabe a destinação?

Buffet A - *O lixo orgânico fica separado para uma pessoa que retira em todo é armazenado em saco plástico é recolhido pela empresa municipal de prestação de serviços.*

Buffet B - *O reciclado é armazenado em caçamba e o orgânicos um rapaz recolhe no local. A prefeitura recolhe o que é armazenado na caçamba, e o lixo orgânico, um rapaz recolhe e utiliza em uma criação de porcos.*

Buffet C - *O reciclado é depositado em uma caçamba que é locada pelo buffet, o lixo orgânico é recolhido por um rapaz. O orgânico vai para criação de porcos e o da caçamba a empresa descarrega no lixão.*

Quando questionados sobre o destino dos resíduos produzidos nos eventos, foi identificado que os 3 (três) *buffets* compreendem basicamente o procedimento de descarte dos resíduos do seu evento, no entanto, desconhecem o destino final desses resíduos. De modo geral, podemos dizer que espera-se de eventos bem organizados, uma preocupação relevante de seus organizadores quanto a todo o processo de destinação de resíduos. (GOMES; ALMEIDA, 2014)

Em seguida, questionamos as empresas. Questão 6 - Há algum tipo de treinamento para os colaboradores, em relação à separação e ao descarte de resíduos? Em caso negativo, o *buffet* teria interesse em oferecer um treinamento aos colaboradores sobre descarte e destinação correta dos resíduos?

Buffet A - *Não há nenhum tipo de treinamento. Como o Buffet trabalha com extra, toda semana muda os colaboradores. Não seria viável.*

Buffet B - *Sim, eles receberam treinamento.*

Buffet C - *Sim, eles são orientados. O buffet não acha necessário os colaboradores receberem treinamentos, acredita que as orientações que são passadas são suficientes. Ele ressaltou que seria muito bom que os catadores/cooperativas recebessem orientações, eles mencionaram que não há interesse por parte dos catadores no recolhimento deste lixo.*

De acordo com o *Buffet A*, não há nenhum tipo de treinamento para os colaboradores, em relação à separação e ao descarte de resíduos. Administrar os recursos humanos nessa área é tarefa difícil, pois trata-se de pessoal com baixa escolaridade e baixos salários e, em alguns casos, com pouco experiência. Além disso, trabalha-se com muitos profissionais *free lancer*, que, por não terem com a empresa vínculo empregatício permanente, tornam-se mais difíceis de administrar. (PACHECO, 2010).

A empresa C destaca algo importante dentro do aspecto da destinação de resíduos, ela refere-se ao papel relevante dos catadores de cooperativas de coleta seletiva. No Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a inclusão dos colaboradores da coleta seletiva (TEODÓSIO; DIAS; SANTOS, 2016). No entanto como constatado não existe um incentivo na atuação destes profissionais neste tipo de evento.

Continuando com o objetivo de avaliar a preocupação ao resíduo produzido nos eventos de casamento, realizamos a questão 7: Quanto de resíduo é produzido em festas de casamento?

Buffet A - *Varia muito, vai depender do cardápio e também o tipo de bebida e o tempo do evento. O buffet trabalha com material retornável, sendo assim o reciclado é uma quantidade pequena.*

Buffet B - *Enche uma caçamba, uma média de um a dois quilos por pessoa.*

Buffet C- *Dois quilos por pessoa.*

As empresas de *Buffets* quando questionadas sobre a quantidade de resíduos produzidos em festas de casamento, responderam afirmativamente “uma média de dois quilos” por pessoa. Apenas o *buffet A* mencionou que a quantidade irá depender do cardápio, tipo de bebida e duração do evento. Quanto às respostas da pergunta 7, ressalta-se que as respostas dos *buffets B e C* foi de 2 quilos por pessoa. No entanto, de acordo com coleta e pesagem dos resíduos gerados no pós-eventos, constatamos que a quantidade de resíduos é correspondente 0,68 quilos/convidados.

Ao ser questionado se os resíduos produzidos são separados em orgânico e reciclável os três *buffets* responderam que, sim, os resíduos são separados no pós-evento.

No entanto, se avaliarmos esta afirmação com base nos dados obtidos com a identificação dos tipos de resíduos nas observações de peso e volume de resíduos misturados (Figura 2 e 3, respectivamente), somente o evento 2, organizado pelo *buffet A*, demonstrou uma preocupação com separação adequada entre recicláveis e descartáveis. Este fato em si, representa uma distância da prática com o discurso, neste sentido, apesar dos *buffets A, B e C* realizarem algumas ações sustentáveis, eles não possuem a prática necessária para que o evento seja sustentável do início ao fim, partindo do seu planejamento ao manejo final dos resíduos.

CONCLUSÃO

Nossas análises nos permitiram observar o processo de destinação dos resíduos sólidos em cerimônias de casamento, na cidade de Presidente Prudente, a partir do acompanhamento das atividades profissionais de cinco empresas de assessoria e cerimonial e três *buffets* que prestaram serviços de alimentos e bebidas nas cerimônias

A partir dos resultados obtidos, é possível afirmar que o volume e a quantidade de resíduos não estão relacionados com a quantidade de convidados nos eventos. Constatamos que a maioria dos casamentos utilizam em parte, a prática de misturar os resíduos orgânicos e recicláveis, dificultando por exemplo, ações consideradas sustentáveis, como a coleta seletiva.

As empresas através de seus gestores apresentaram um discurso considerado verde, demonstrando um posicionamento consciente na representação de práticas sustentáveis na realização dos eventos objetos de estudo neste trabalho. No entanto, diante dos dados obtidos em campo, podemos concluir que o discurso está distante da prática profissional observada e analisada, de acordo com os critérios observados na pesquisa empírica.

REFERÊNCIAS

BETTEGA, M.L. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

CANTON, A. M. **Eventos: ferramenta de sustentação para o terceiro setor**. São Paulo: Roca, 2002.

GOMES, Â. A.; ALMEIDA, V. G. Gestão de Resíduos Sólidos e sua Importância no Planejamento de Eventos em Busca da Sustentabilidade. **Fólio - Revista Científica Digital - Jornalismo, Publicidade e Turismo**, n. 1, p. 1–16, 13 set. 2014. Disponível em: <<http://www.bibliotekevirtual.org/index.php/2013-02-07-03-02-35/2013-02-07-03-03-11/1487-folio/n01/15379-gestao-de-residuos-solidos-e-sua-importancia-no-planejamento-de-eventos-em-busca-da-sustentabilidade.html>>.

LAVINHATI, P. N.; ALEXANDRINA, S.; MOLINA, B. C. **Sustentabilidade na gestão de resíduos em unidades de alimentação e nutrição**. p. 55–69, 2021.

LUKOWER, A. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2012.

MAGALHÃES, A. L.; NUNES, P. Eventos Intitucionais e o Reflexo do Planejamento na Imagem Organizacional : Estudo De Caso Sobre a. **INOVARSE**, 2016.

MALVEZZI, A.M.; GIACOMINI FILHO, G..**Eventos sustentáveis: um novo ambiente para a comunicação**. P. 2-3, 2017.

MATIAS, M. **A arte de receber em eventos**. Barueri, SP: Manole, 2014.

PACHECO, A.O. **Manual de organização de banquetes**, São Paulo: Editora Senac, 2010.

PESSOA CARDOSO, D.; PINTO, M. M. M. AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO DE EVENTOS. **FaSci-Tech**, v. 1, n. 5, p. 40, 2011.

PICCIN, A. C.; DOWELL, D. M. Eventos mais sustentáveis. In: MATIAS, Marlene (Org.).

Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos. Barueri: Manole, 2011.

SANTOS, J. O. dos; CÂMARA, R. B.; LEITE, Â. R. L. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE MARKETING EM MÍDIAS SOCIAIS DO SETOR DE EVENTOS EM SÃO LUÍS - MA. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 5, n. 2, p. 40–51, 2021.

SILVA, E. F. P. da; KNOLL, G. F. Análise da presença digital de uma empresa produtora de eventos. **Disciplinarum Scientia**, v. 18, n. 1, p. 101–114, 2018.

TEODÓSIO, A. S. S.; DIAS, S. F. L. G.; SANTOS, M. C. L. dos. Procrastinação da política nacional de resíduos sólidos: catadores, governos e empresas na governança urbana. **Ciência e Cultura**, v. 68, n. 4, p. 30–33, dez. 2016. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252016000400011&lng=pt&tlng=pt>.

TOMAZZONI, Edegar L. **Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.

TOMÉ, L. M. Setor de Eventos e a Pandemia. **Caderno setorial ETENE**, v. 164, n. 6, p. 6, 2021.

YANES, A. F. **Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos**. São Paulo: Érica, 2014.

ZANELLA, Luiz Carlos – **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. São Paulo: Atlas, 2003.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de eventos tem se apresentado como um relevante instrumento para o desenvolvimento econômico regional em muitas partes do país. No entanto, eventos que não se baseiam em um sistema de planejamento podem ter problemas relacionados com a sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Os eventos sustentáveis envolvem uma mudança de comportamento, tanto do organizador quanto dos participantes. A partir da realização da pesquisa constatou-se que existe uma necessidade da aplicação de treinamentos mais específicos voltados para o público interno destas empresas, que permitam maior difusão e constante atualização dos conceitos de sustentabilidade em eventos para todos os envolvidos na organização.

O setor de eventos foi um dos primeiros a sofrer o efeito da crise econômica e social gerada pela pandemia do novo coronavírus. Desde que a pandemia de Covid-19 foi oficializada no Brasil, em março de 2020, eventos foram cancelados ou adiados por causa dos protocolos sanitários de saúde.

Finalmente, podemos dizer que as informações apresentadas ao longo deste trabalho não têm a intenção de encerrá-lo e sim, contribuir com subsídios para novas pesquisas, estudos e, principalmente, ações que viabilizem o pleno alcance e a manutenção de uma gestão sustentável em eventos. Para trabalhos futuros, seria interessante uma cartilha de orientações para padronizar o descarte de resíduos dos eventos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. M. de; FERREIRA, J. A. A gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil. **REDE – Revista Eletrônica do Prodepa**, v. 6, n.1, p. 7–22, 2011.
- ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR ISO 2012: sistemas de gestão de sustentabilidade de eventos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- BETTEGA, M.L. **Eventos e Cerimonial: simplificando ações**. Caxias do Sul:EDUCS, 2006.
- BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 3 ago. 2023.
- BRITTO, J; FONTES, N. **Estratégias para Eventos: uma ótica de marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.
- CANTON, M. Evento: da Proposta ao Planejamento. **Turismo em Análise**, 1997.
- FEIL, A. A.; SCHREIBER, D. **Sustentabilidade: desvendando a complexidade teórica e prática**. Curitiba: Brazil Publishing, 2019.
- LUKOWER, A. **Cerimonial e protocolo**. São Paulo: Contexto, 2012.
- MAGALHÃES, A. L.; NUNES, P. Eventos intitucionais e o reflexo do planejamento na imagem organizacional : estudo de caso sobre a semana de tecnologia da FATEC Cruzeiro. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 12., 2016, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2016.
- MAIELLO, A.; BRITTO, A. L. N. D. P.; VALLE, T. F. Implementação da política nacional de resíduos sólidos. **Revista de Administracao Publica**, v. 52, n. 1, p. 24–51, 2018.
- MALVEZZI, A.M.; GIACOMINI FILHO, G..**Eventos sustentáveis: um novo ambiente para a comunicação**. 2017, p. 2-3.
- MATIAS, M. **A arte de receber em eventos**. Barueri, SP: Manole, 2014.
- MATIAS, M. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.
- PESSOA CARDOSO, D.; PINTO, M. M. M. As redes sociais como ferramentas de divulgação de eventos. **FaSci-Tech**, v. 1, n. 5, p. 40, 2011.
- PASTORELLI, R. C. Um casamento de sonho. *In*: MATIAS, M. (org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011.

PEREIRA, S. S.; CURI, R. C. Meio ambiente, impacto ambiental e desenvolvimento sustentável: conceituações teóricas sobre o despertar da consciência ambiental. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 4, p. 35, 2012.

PICCIN, A. C.; DOWELL, D. M. Eventos mais sustentáveis. *In*: MATIAS, M.(org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SANTOS, J. O. dos; CÂMARA, R. B.; LEITE, Â. R. L. O instagram como ferramenta de marketing em em mídias sociais do setor de eventos em São Luís - MA. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**, v. 5, n. 2, p. 40–51, 2021.

SANTOS, M. D. Eventos verdes. *In*: MATIAS, M. (org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri: Manole, 2011.

SEIFFERT, M.E.B. **Sistemas de Gestão Ambiental**: implantação objetiva e econômica. São Paulo: Editora Atlas SA, 2007.

SILVA, E. F. P. da; KNOLL, G. F. Análise da presença digital de uma empresa produtora de eventos. **Disciplinarum Scientia**, v. 18, n. 1, p. 101–114, 2018.

TOMÉ, L. M. Setor de Eventos e a Pandemia. **Caderno setorial ETENE**, v. 164, n. 6, p. 6, 2021.

TRIGO, A. G. M.; SENNA, J. S. M. de. **Sustentabilidade em eventos: características, motivações e análise de eventos sustentáveis**. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO, 12., 2016, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2016, p. 1-22. Disponível em: <https://docplayer.com.br/32952825-Sustentabilidade-em-eventos-caracteristicas-motivacoes-e-analise-de-eventos-sustentaveis.html>

YANES, A. F. **Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos**. São Paulo: Érica, 2014.

ZITTA, C. **Organização de Eventos**: da ideia à realidade. Brasília: Editora Senac-DF, 2012.